

REVERBERAÇÕES DAS OBRAS *QUARTO DE DESPEJO* E *CARTAS A UMA NEGRA* NO BRASIL DE HOJE

Milena Gemir Teixeira ¹

RESUMO

A influência das multimídias na atualidade é um acontecimento inegável desde o processo de globalização e o mundo literário não está isento a este acontecimento, pois contribuem para a promoção positiva (ou não) das produções literárias. Visto que, obras escritas por pessoas negras, especialmente mulheres, ainda não ocupam espaço de significativo destaque neste universo, vale refletir como tem sido feita a disseminação dessa produção, a fim de ceder o espaço devido às escritoras negras. Neste trabalho, tomando como norte os romances: *Quarto de despejo*, da brasileira Carolina Maria de Jesus e *Cartas a uma negra*, da martinicana Françoise Ega delinearíamos algumas discussões. Como objetivo de pesquisa, detemo-nos a refletir sobre o conceito de autoria negra feminina, bem como realizamos uma análise *à vol d'oiseau* objetiva das duas obras. Por fim, analisamos algumas manchetes de jornais online a respeito do lançamento da obra de língua francesa e o aniversário de 60 anos da obra nacional. Esta pesquisa é de natureza qualitativa e interpretativista (MOREIRA; CALEFFE, 2008), posto os objetivos estabelecidos. Para fundamentar nossas ponderações, ancoramo-nos em Bernd (2016), ao tratar da concepção sobre autoria negra feminina, bem como em Evaristo (2005) e Silva (2007). A partir dessas ponderações compreendemos que apesar de não serem obras recentes, atualmente, os estudos e reconhecimentos sobre essas produções vêm sendo ampliados. Esse fator corrobora para a construção de olhares sensíveis às diversas realidades que, para muitos, é distante, fomentando seres empáticos e comprometidos com a ruptura das estruturas segregacionistas que até hoje nos é presente.

Palavras-Chave: Autoria negra feminina; Reexistência; Manchetes brasileiras.